

Perfil de Violência Doméstica na Comarca de Curitiba

1. Introdução
2. Idade média das vítimas
3. Bairros mais violentos
4. Formas de violência
5. Vínculo entre a vítima e o agressor

1. Introdução

6. Fatores de risco

O presente estudo baseou-se em dados coletados dos sistemas PRO-MP e PROJUDI, entre os anos de 2017 e 2021, consistindo inicialmente em 72.639 processos. Para a delimitação do universo de análise, considerou-se:

- Campo “CIDADE” preenchido apenas como “CURITIBA”;
- Remoção de registros duplicados (processos exatamente iguais quanto ao número, nome da vítima, data de ocorrência e características da violência cadastradas);
- Idade da vítima como a diferença entre a data de nascimento da vítima e a data da ocorrência cadastrada no sistema;
- Bairro da ocorrência como o valor cadastrado no campo “BAIRRO”, quando houvesse;
- Forma de violência como o valor cadastrado no campo “ASSUNTO”.

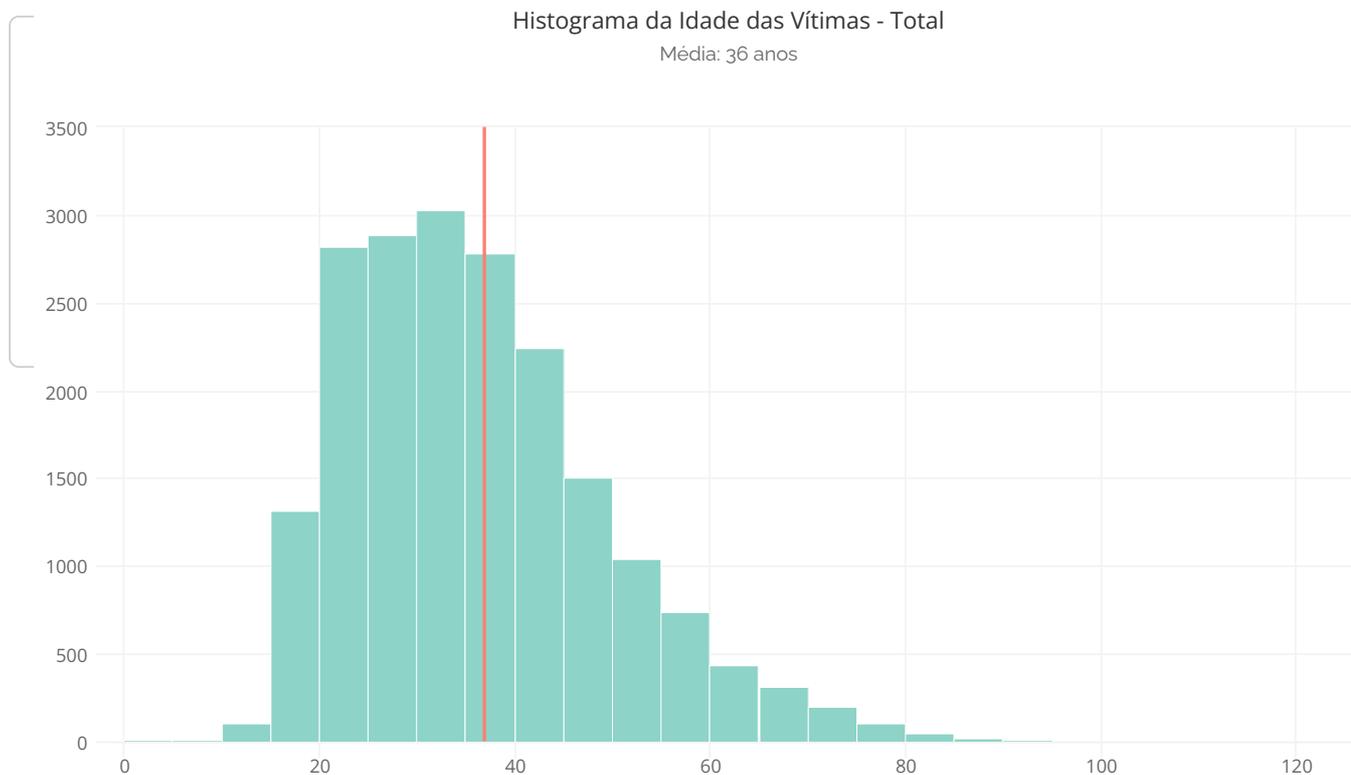
O total de processos obtidos para análise foi de 49.077, ou seja, a limpeza preliminar removeu 23.562 registros.

2. Idade média das vítimas

Conforme pontuado anteriormente, o cálculo da idade das vítimas se deu através da diferença entre a data de ocorrência e a data de nascimento da vítima, conforme cadastrados nas bases de dados disponibilizadas. Ainda, os registros de violência contra a mesma vítima na mesma data foram consideradas como um caso apenas, evitando duplicidade dos dados e distorção das estatísticas. Deste modo, o total de ocorrências únicas na base de dados e o universo de análise para o cálculo da idade foi de 41.092.

Tendo em vista que apenas é possível calcular a idade da vítima quando os dois campos de referência são preenchidos, descartaram-se 21.230 linhas, onde não constavam ambas as informações. Também foram removidas 264 ocorrências em que a data de ocorrência havia sido cadastradas incorretamente, pois apresentava o ano de ocorrência maior do que o ano do processo. Por fim, foram obtidos 19.598 dados cadastrados, sendo esta a base final para as estatísticas apresentadas abaixo.

Total	Ano: 2017	Ano: 2018	Ano: 2019	Ano: 2020	Ano: 2021
-------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------



3. Bairros mais violentos

Para a identificação dos bairros mais violentos, inicialmente filtrou-se da base de dados todos os processos em que não constava a informação de bairro preenchida. Esta filtragem inicial removeu 4.790 linhas da base de dados.

Além disso, foi aplicada a mesma regra anterior, no sentido de considerar os registros de violência contra a mesma vítima na mesma data e local como um único caso, a fim de não duplicar a contagem do bairro nas estatísticas. Este critério de seleção não excluiu nenhum dado, de modo que a base final utilizada para análise foi de 37.850.

Com a finalidade de padronizar os nomes de bairros cadastrados no sistema, foram convertidos os dados preenchidos para maiúscula e removidos os acentos. Ainda assim, houve grande variabilidade de nomes registrados, os quais podem ser vistos no detalhamento da tabela abaixo.

Bairros mais violentos - 2017 a 2021

Bairro	Quantitativo	Percentual
All	All	All
CIDADE INDUSTRIAL DE CURITIBA	4.328	11,43%
SÍTIO CERCADO	2.926	7,73%
CAJURU	2.385	6,30%
UBERABA	1.642	4,34%
TATUQUARA	1.571	4,15%
BOQUEIRÃO	1.429	3,78%
PINHEIRINHO	1.254	3,31%
ALTO BOQUEIRÃO	1.153	3,05%

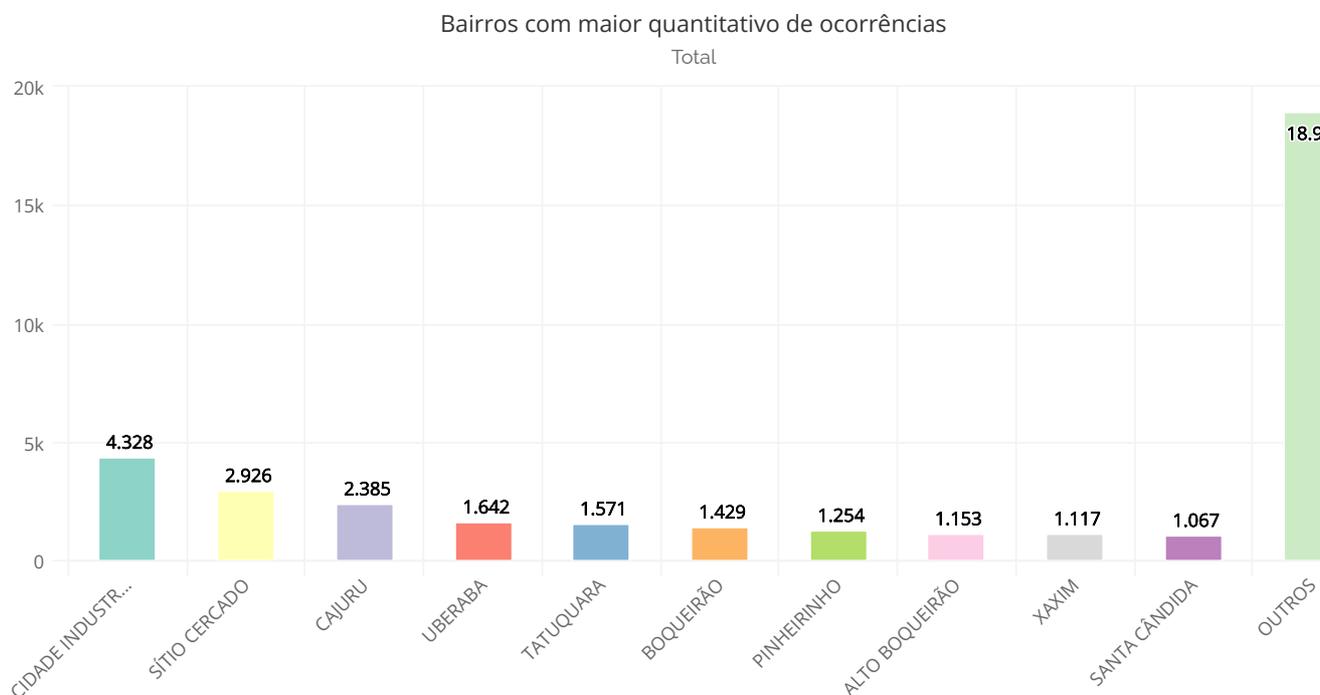
Bairro	Quantitativo	Percentual
All	All	All
XAXIM	1.117	2,95%
SANTA CÂNDIDA	1.067	2,82%

6. Fatores de risco Anterior 1 2 3 4 5 ... 8 Próximo

7. Geolocalização

A seguir, apresentam-se os gráficos contendo os dez bairros mais citados, com os demais agrupados na categoria “Outros”. Os gráficos foram subdivididos pelo ano do processo, para um maior detalhamento.

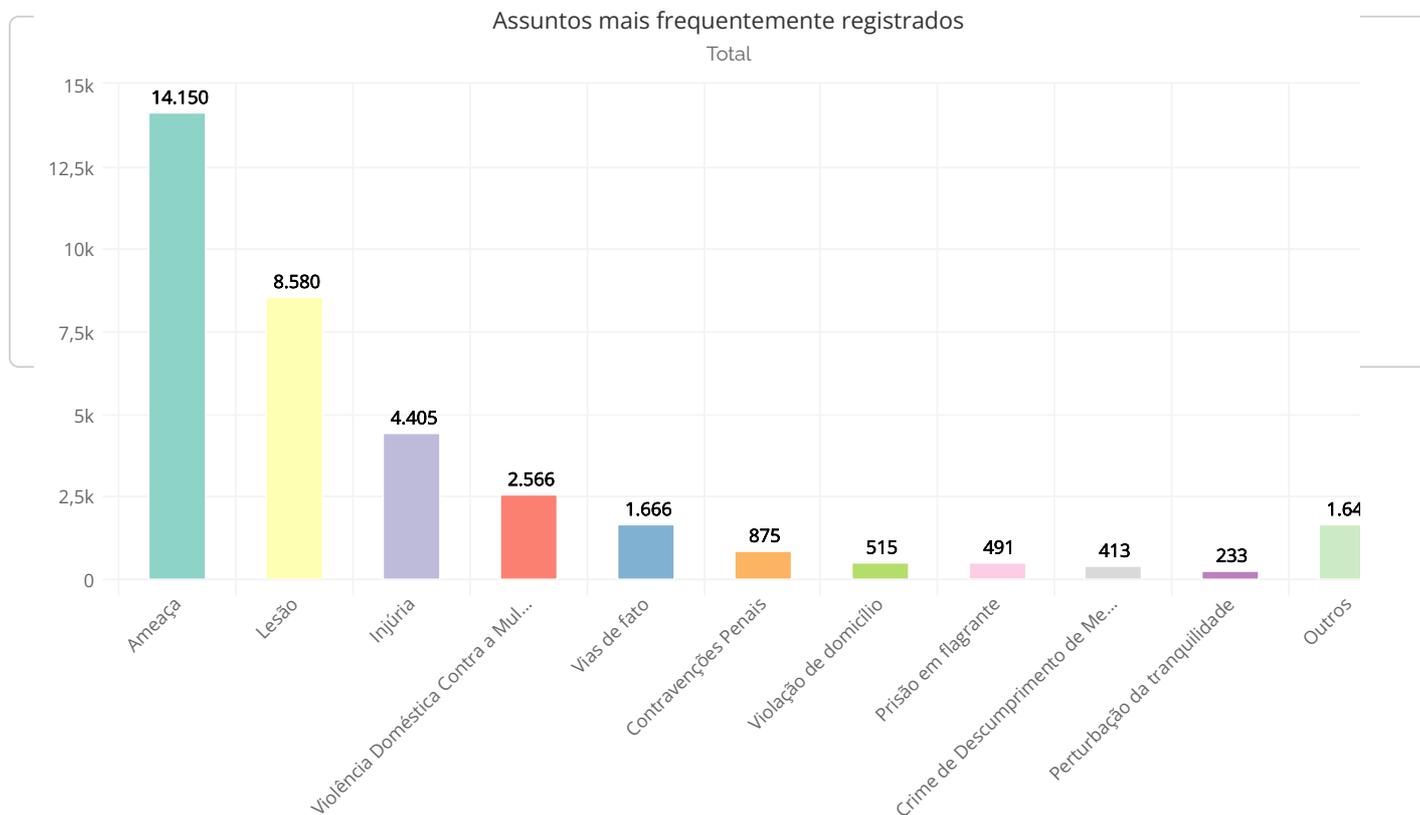
Total	Ano: 2017	Ano: 2018	Ano: 2019	Ano: 2020	Ano: 2021
-------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------



4. Formas de violência

No que se refere à forma de violência, optou-se por extrair dos dados o campo “Assunto”. Neste caso, foram consideradas para a estatística todas as ocorrências que apresentavam assunto diferente, mesmo que fossem contra a mesma pessoa na mesma data. Inicialmente, foram removidas 150 linhas referentes a processos sem informação de assunto, impossibilitando a coleta desta informação. Em seguida, foi realizada uma filtragem de casos duplicados, restando um total de 35.540 processos para análise.

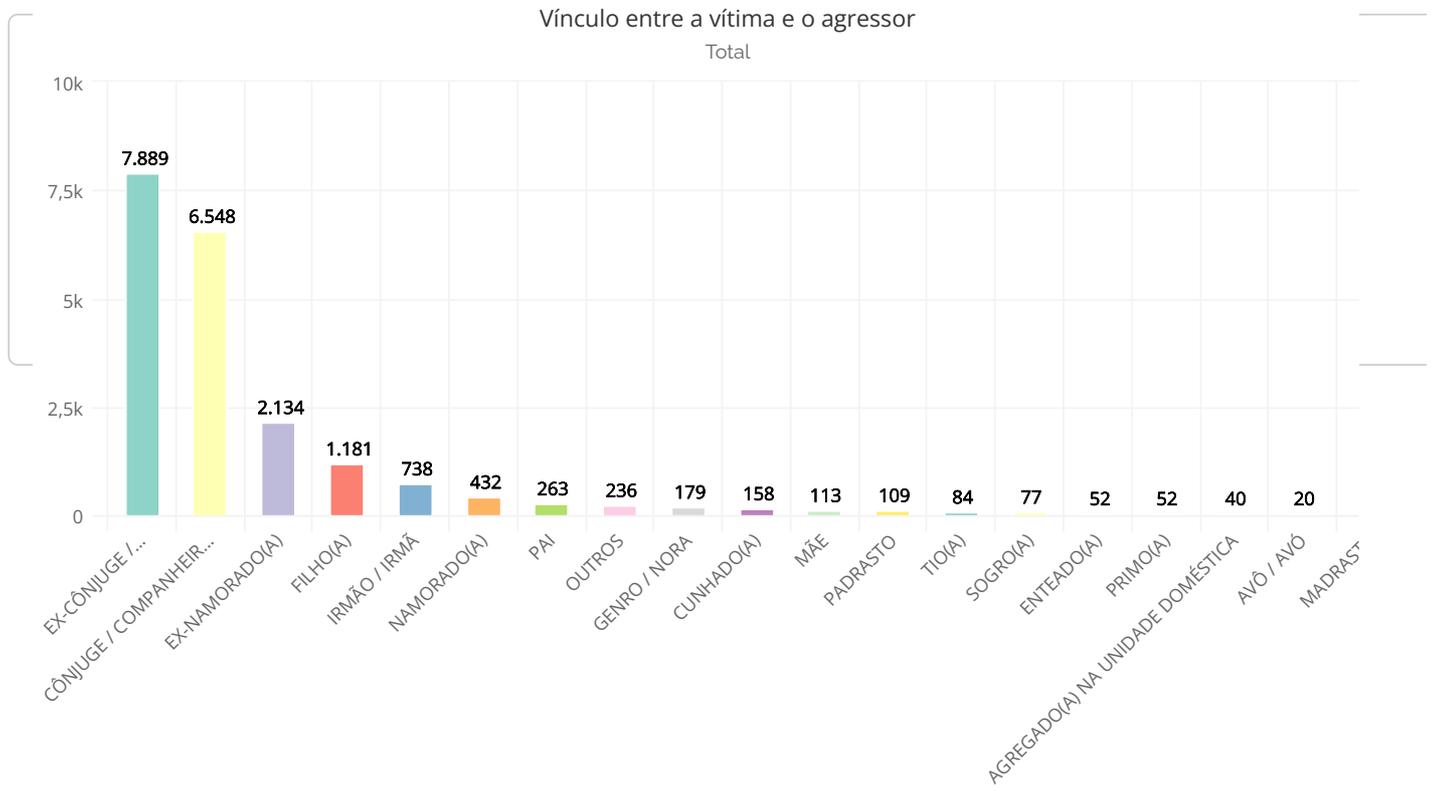
Total	Ano: 2017	Ano: 2018	Ano: 2019	Ano: 2020	Ano: 2021
-------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------



5. Vínculo entre a vítima e o agressor

Em relação ao vínculo entre a vítima e o agressor, foram filtrados os processos que continham essa informação preenchida no sistema, obtendo-se 24.363 processos para análise da variável. Em seguida, novamente foram filtrados casos de ocorrência de violência contra a mesma vítima na mesma data, excluindo-se dados duplicados. Esta limpeza finalizou a base de dados com 20.314 processos, sendo esta a base de dados utilizada para a demonstração gráfica abaixo.

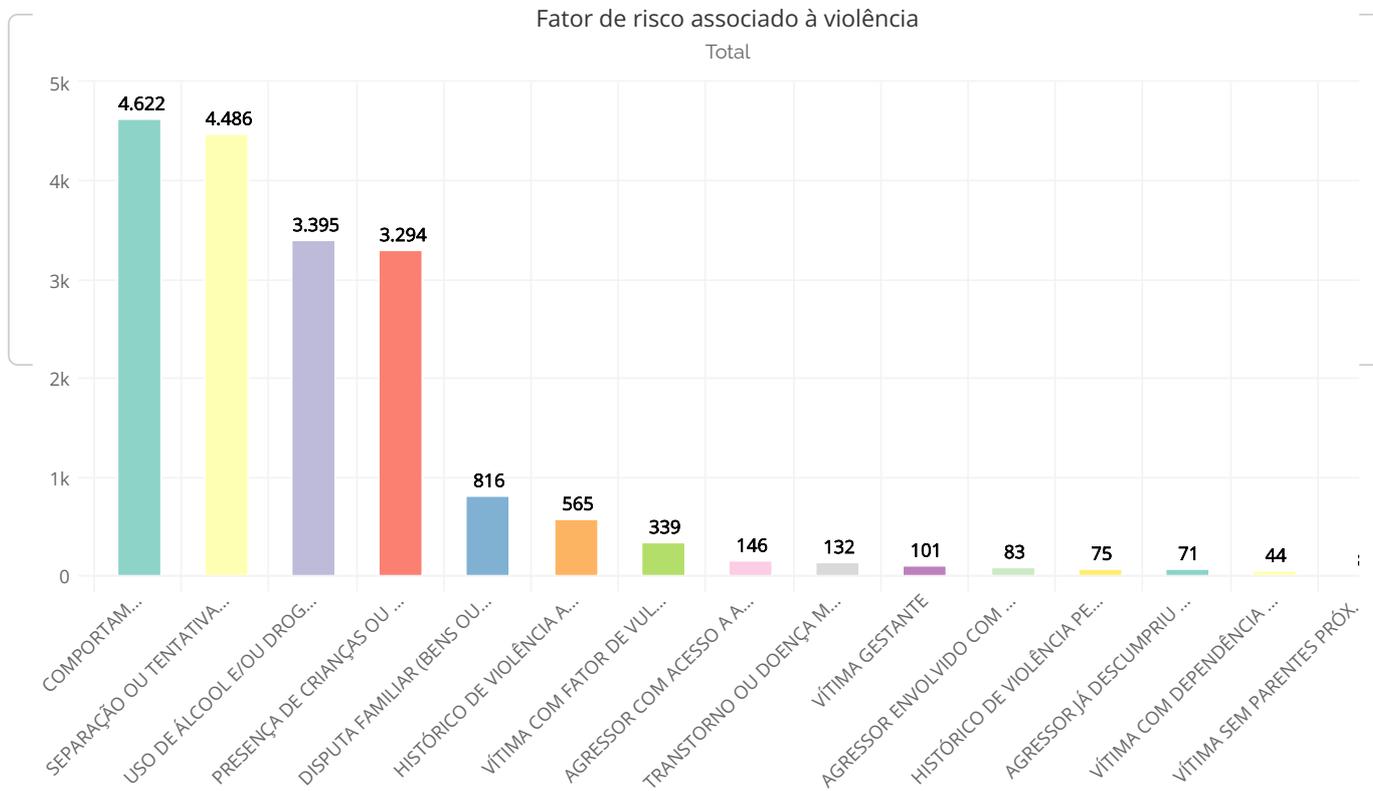
Total	Ano: 2017	Ano: 2018	Ano: 2019	Ano: 2020	Ano: 2021
-------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------



6. Fatores de risco

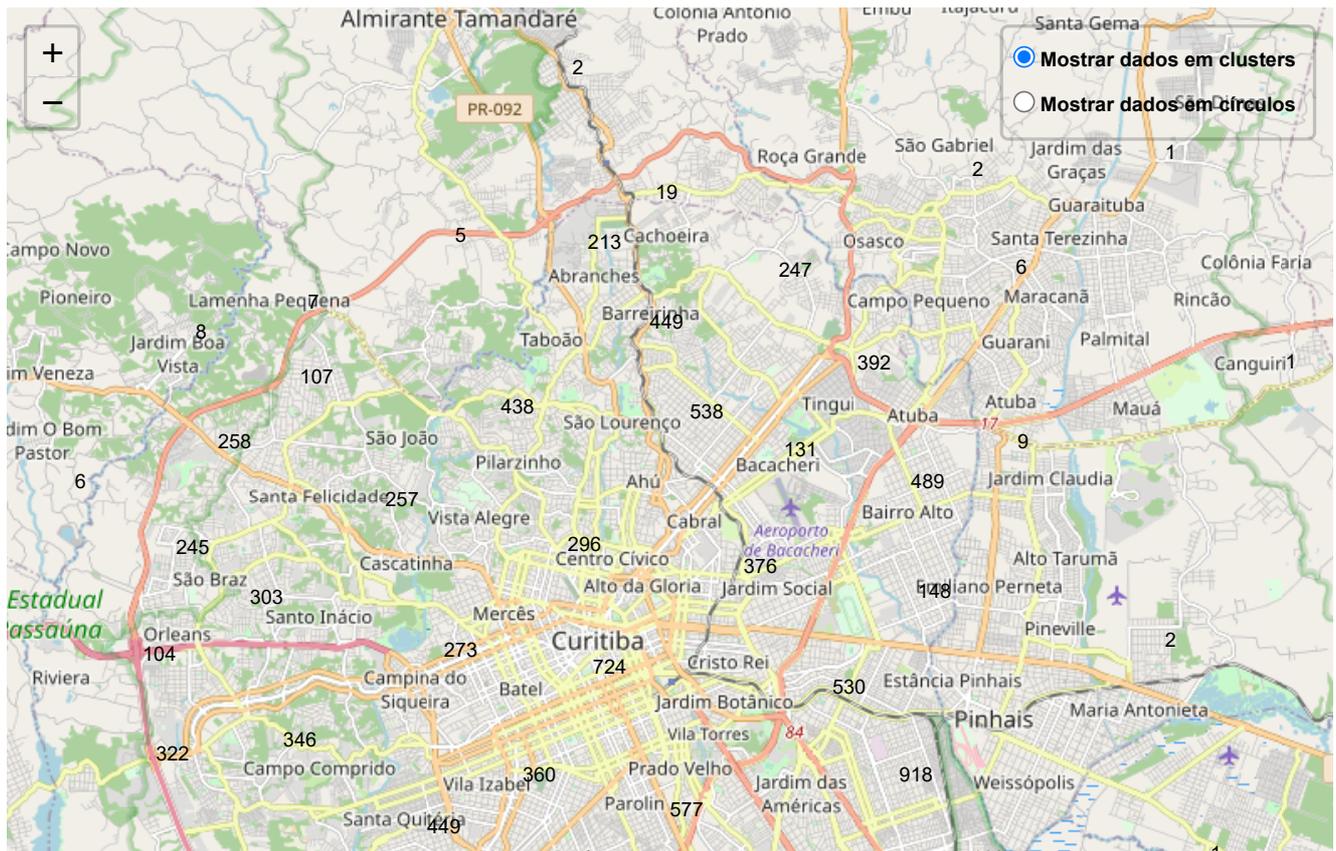
Esta seção expõe os dados referentes ao fator agravante relacionado à agressão. Para obter a informação, foi realizada a filtragem do campo correspondente na base de dados, obtendo-se 18.191 linhas de processos, os quais não continham a informação registrada. Em seguida, novamente foi realizado o filtro de registros de violência contra a mesma vítima na mesma data, excluindo-se dados duplicados. Por fim, foram localizados 18.177 processos, os quais são apresentados nos gráficos abaixo, filtrados por ano da informação obtida. É importante ressaltar que foi observada uma diminuição no registro do campo a partir de 2020, sendo que no ano de 2020 foi verificado apenas um processo com a informação preenchida e nenhum processo em 2021.

Total	Ano: 2017	Ano: 2018	Ano: 2019	Ano: 2020	Ano: 2021
-------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------



7. Geolocalização

A partir dos dados de logradouro e bairro, foi utilizada a ferramenta do Google Maps para obter a geolocalização dos endereços das vítimas. Os dados foram filtrados pelas informações pessoais da vítima e data da ocorrência, a fim de remover informações duplicadas. Também foram removidos processos cujas coordenadas geográficas não foram localizadas. Ao final, foram obtidas 22.402 linhas de dados para compor o mapa abaixo. O mapa possibilita o zoom nas áreas do município, bem como alternar a visualização entre clusters e círculos, a partir do controle no canto superior direito do mapa.





6. Fatores de risco

7. Geolocalização